



## Noite de celebração da medicina maranhense promovida pelos Grupos *DOM & Fleury/Inlab*

• PAG. 4 e 5



Os sócios e anfitriões do Grupo DOM/Fleury-Inlab: Gustavo Almeida, Márcio Assub, Adalberto Teobaldo, Luciana da Fonte e Eduardo Mottin

## Mula Preta desembarcou em São Luís e já é sucesso na loja 77 Boulevard, no elegante bairro do Calhau

• PAG. 8

Divulgação



**DAS JOVENS** senhoras da sociedade maranhense, Layla Adler Assub é uma das mais bonitas e foi quem mais brilhou na festa de celebração da Medicina Maranhense

• PAG. 4 e 5

**L**êssemos nós todos os livros, seriam dos livros todas as nossas ideias. Talvez nunca viéssemos a saber tocar um pandeiro e, muito menos, dominar uma bola. Não havia, então, essas quadras de futebol sete, de futsal, gramados sintéticos. Era o tempo da mais legítima várzea onde, vez por outra, aparecia alguém em cuecas samba-canção e de óculos ensaiando um lance qualquer com uma bola bicuda. Não havia nada de melhor nem de pior em relação aos dias de agora. No entanto, é possível dizer que eram bons tempos que, em nossa memória, não chegam a ter o mofo de os velhos tempos e, sim, o sabor dos vinhos anciões.

Nessa época, não se passeava de chinelas na Rua Grande, mas numa tertúlia de um boteco da periferia, ao final das manhãs de domingo, ninguém estranhava a presença austera daquele senhor de cachimbo ordinário, enfiado num surrado pijama de listras, du-

## METÁFORAS

### da várzea em dia de abertura de mais uma Copa do Mundo

rante o jogo de dominó, a bicar o aperitivo do pré-almoço.

Num dos gramados daqueles tempos, em momentos que antecediam o jogo, enquanto os atletas se fardavam numa casinha atrás da toska arquibancada, rolava solto um bate-bola entre moleques e gente madura.

Lembro daquela bola a rolar na direção de um cidadão na faixa da maturidade, com pronunciada barriga, grossas lentes e

cabelos já rareando. Usava bermudas, camisa de física e calçava um velho tênis. A bola rolou em sua direção e ele pensou dominá-la, tendo na cabeça os craques do final dos anos cinquenta. Firmou o corpo, abriu os braços, olhos fixos na bola que vinha assustadora rente ao chão. Destro, preparou o pé direito. Pretendia uma levanta-da elegante. Deu um toque, a bola subiu e ele desabou. Ao manobrar o pé direito, es-

queceu a responsabilidade do esquerdo.

Nosso cotidiano é simples. Ocorre na proporção relativa à qualidade do gramado, à velocidade e peso da bola e à nossa habilidade maior ou menor para bem ou maltratá-la. Ao lermos todos os livros, se possível fosse, teríamos as ideias dos livros com o risco de sermos surpreendidos por alguém que dispusesse apenas de suas próprias ideias, que seriam as de saber dominar a bola.

Há quem, senhor de todas as ideias, teme todos os riscos. Deixa de viver o presente, que é a aventura maior. Creio que é preciso saber no que se vai arriscar, mas quando somente é aquela bola que está em nossa direção, ela deve ser enfrentada como o fez aquele senhor da várzea.

Valerá a lição, independentemente do gargalhar que possamos ouvir. Ninguém é dono de todas as ideias e só quem arrisca sabe o valor de cada queda.

Fotos/Divulgação



Rosimar Salgueiro puxou o coro de "parabéns pra você" para celebrar os 78 anos do marido José Carlos Salgueiro

## JANTAR FESTIVO

para celebrar em grande estilo os 78 anos de José Carlos Salgueiro

O empresário José Carlos Salgueiro (leia-se Granorte S. A. – há 50 anos desenvolvendo atividades na área de exploração, beneficiamento e comercialização de material britado para construção) foi surpreendido pela esposa Rosimar e pelos filhos Glauco e Pedro, na última segunda-feira, com um jantar que reuniu dezenas de parentes e alguns amigos mais íntimos para

comemorar seus bem vividos 78 anos.

O local escolhido foi o bistrô Villa do Vinho, na Avenida Mário Andreazza, no Turu, que ofereceu música ao vivo e um correto serviço de comidas e bebidas.

O aniversariante contou com as presenças dos irmãos Maria Dalva, Manoel (com os filhos Eduardo), da cunhada Márcia Belfort Salgueiro (viúva de Júlio Salgueiro, que era o primogênito da família, com

os filhos Saulo e Raquel e o marido Igor Marão) e de grandes amigos como a desembargadora Nelma Sarney, Eduardo Lago, Manuel Nalim, Adolfo Von Randow (com o filho Gustavo), José Clementino (e Dulce), Danilo Imbroisi (e Ana Maria), Itaquê Mendes Camara (e Glória), Luiz Raimundo Azevedo (e Genevêva), Paulo Freitas, Omar Matos (e Suzana), Pedro Henrique Cardoso (e Ana Paula), entre outros.



Paulo Freitas, o Repórter PH, Rosimar Salgueiro, Genevêva Azevedo



Eduardo Lago, Luiz Raimundo Azevedo, Adolfo Von Randow e Manuel Nalim



José Clementino, Itaquê Mendes Camara e Danilo Imbroisi



José Carlos Salgueiro com os irmãos Manoel e Maria Dalva



Glória Camara, Genevêva Azevedo, Dulce Clementino, Rosimar Salgueiro, Ana Maria Imbroisi e a desembargadora Nelma Sarney



O aniversariante José Carlos Salgueiro e Rosimar com os filhos Pedro (e esposa Carla) e Glauco Salgueiro



O aniversariante cercado pelos familiares



Márcia Belfort Salgueiro com a filha Rachel e o marido Carlos Eduardo Moraes Marão e o filho Igor

## TATUAGEM INVISÍVEL

Sou leitor assíduo de Mário Corso. Ao escrever sobre tatuagem, ele diz que ela auxilia na simbolização de temas. E observa que o caso mais evidente se mostra na relação dos desenhos corporais com o luto. E conta que acompanhou um caso em que a tatuagem de um símbolo do hobby do irmão falecido foi o jeito de aliviar uma melancolia. O que fica na pele pode sair da cabeça.

A leitura dos signos nem sempre é direta, a maior parte é inconsciente e obedece à linguagem onírica. O princípio é similar à pergunta sobre o que você levaria para uma ilha deserta, ou seja, o que é essencial. Qual memória, homenagem ou convicção você traria em seu corpo para sempre?

Dizem que a melhor parte é construir a imagem junto com o tatuador. Um diálogo estético prolongado dá forma poética ao que se quer perenizar. Como essa parte o atraiu, Mário resolveu que era a hora de ter essa experiência.

Como ele muda muito de ideia, achou melhor contratar não só o tatuador, mas uma pessoa para portar a tatuagem escolhida. Assim, se livraria tanto da dor como de um resultado insatisfatório. Gastou mais em advogado, para o inusitado contrato de cessão de pele, do que com o profissional da agulha.

No contrato, a tatuagem seria da escolha dele. Porém, na execução, o tatuador ouvia

mais o tatuado do que ele. Em resumo, quando ele olhou para a tatuagem pronta, no peito do contratado, se deu conta de que ela não lhe pertencia.

Acabou concordando com os amigos que insistem que a dor faz parte e a experiência só vale quando na própria pele. Estava desistindo quando o aconselharam a discretíssima tatuagem invisível. Feita com tinta fluorescente, brilha apenas sob luz especial.

Foi que Mário pensou no que a vida lhe tatuou, aquilo que já estaria de alguma forma nele. A resposta veio rápida. Tatuaria um número no antebraço. Homenagem a um primo, químico italiano que em Auschwitz era identificado por esse número riscado em sua pele. Em É Isto um Homem?, escreveu sobre a morte moral do indivíduo e sobre o inominável. Esse número remete aos ancestrais da sua esposa que sucumbiram ao antissemitismo europeu.

Quando se tornou pai das suas filhas, entrou em um status etéreo, sem nomeação e permanente – ele não é judeu, mas elas são judias. Como elas pertencem a uma tradição que não é a sua, por elas tornou-se comprometido com o destino de uma história cultural incrível, um povo sempre perseguido, que até há pouco só tinha os livros como pátria.

O destino – arremata Mário Corso – trouxe-lhe histórias que não saem da sua pele.

Divulgação



Glorinha Holanda está em circulação de férias pela Europa. Iniciou o passeio por Portugal, onde participou do Fofa Fest, evento que Ilse Rangel promoveu na cidade do Porto. E ontem desembarcou em Paris, onde fica por toda esta semana

## Os riscos da desinformação

Garantir a maior cobertura vacinal possível é importante para evitar a reintrodução do vírus da paralisia infantil no país.

O Brasil registrou o último caso da doença em 1989, mas, desde 2015, há decréscimo na imunização.

Hoje, há ao menos dois países

no mundo com circulação da doença: Afeganistão e Paquistão. Neste ano, houve ainda um caso nos EUA.

Um estudo recente da Organização Pan-Americana da Saúde e do Ministério da Saúde apontou o Brasil como um país de risco.

## Nova onda de Covid

Especialistas esperam aumento de casos da Covid-19 devido à subvariante BQ.1, mas com impacto bem menor do que em picos anteriores

Uma nova onda de coronavírus causada pela subvariante BQ.1

chegará ao Maranhão nas próximas semanas, alertam infectologistas.

O aumento não deve ser como o registrado em picos anteriores, mas é esperado crescimento de casos e, em menor impacto, de hospitalizações e mortes.

## Nova onda de Covid...2

Especialistas pedem que a população busque doses de reforço para evitar as formas graves da doença – sobretudo idosos, imunossuprimidos, familiares desses grupos e pessoas com vacina muito atrasada.

A BQ.1 é uma subvariante da Ômicron que causou nova onda de infecções em países como Alemanha, França, Itália e Reino Unido.

Houve piora nas hospitalizações e mortes entre idosos e pessoas com comorbidades, mas pouco se comparado à chegada da Ômicron.

O Brasil vem registrando desde o fim de outubro, em Estados como São Paulo e Rio de Janeiro, nova onda de casos.

No Amazonas, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) identificou outra subvariante da Ômicron, batizada de BE.9, de rápido contágio.



Arquivo

**M**embro do Conselho Mundial da FIFA, Fernando Sarney já está no Qatar, com a esposa Teresa, para assistir, da cabine de honra, a festa de abertura da Copa do Mundo 2022

## Jogos do Brasil na Copa sem feriado

Com a Copa do Mundo se aproximando – a abertura será neste domingo, dia 20 – o Mundial do Catar tem se tornado um dos assuntos mais comentados dentro e fora das redes sociais. O Brasil jogará sua primeira partida, que será contra a Sérvia, quatro dias depois.

Nessa primeira fase, os três jogos da Seleção Brasileira ocorrerão em dia de

semana e em horário comercial, o que tem gerado um questionamento: o trabalhador terá direito à folga?

De acordo com determinações legais, os dias de jogo do Brasil não são considerados feriados. Apesar disso, as empresas têm liberdade para liberar seus funcionários ou remanejar os horários de expediente para que todos possam torcer pela Seleção Brasileira.

## Jogos do Brasil ... 2

Na primeira fase de jogos da Copa do Mundo, o Brasil enfrentará três seleções: Sérvia, Suíça e Camarões, respectivamente.

A legislação trabalhista permite que os funcionários possam compensar as horas não trabalhadas em outros dias, no entanto, esse acordo deverá ser feito com a contratante.

O acordo estabelecido não precisa contar com a participação do sindicato e poderá ser feito de forma individual por

funcionário, junto com a empresa.

Outro recurso que pode ser utilizado pelas empresas é o remanejamento dos horários dos funcionários para que eles entrem de forma antecipada ou após o fim das partidas da Seleção Brasileira.

Pela legislação, as contratantes podem alterar o horário de expediente dos seus funcionários em até no máximo 2 horas diárias e respeitando o limite máximo de 10 horas de trabalho por dia.

## Jogos do Brasil ... 3

Uma portaria publicada no dia 11 pelo Ministério da Economia, recomenda que em dias em que os jogos do Brasil ocorrerem às 12h não haja expediente para os servidores federais.

Quando os jogos começarem às 13h, os funcionários poderão ser dispensados às 11h. E nas ocasiões em que as partidas iniciarem às 16h, o expediente poderá ser encerrado às 14h.

A norma é facultativa, ou seja, poderá ou não ser adotada, e se estende a todos servidores, empregados públicos, contratados temporários e estagiários.

Na primeira fase da Copa do Mundo, o Brasil enfrentará três seleções. Para não perder nenhum desses jogos, confira as datas e horários (de acordo com Brasília) das partidas: Brasil x Sérvia – 24 de novembro às 16h; Brasil x Suíça – 28 de novembro às 13h; e Brasil x Camarões – 2 de dezembro às 16h.

## A população do mundo cresceu

A Terra tinha menos de 1 bilhão de pessoas no século 19, mas levou apenas 12 anos para crescer de 7 para 8 bilhões.

Conforme estimativas, o planeta levará cerca de quinze anos para

chegar a 9 bilhões, em 2037, um sinal de sua desaceleração demográfica.

A ONU projeta um "pico" de 10,4 bilhões na década de 2080 e uma estagnação até o final do século.

## A população do mundo cresceu...2

A população mundial chega à marca de 8 bilhões de habitantes em meio à conferência mundial do clima, a COP27, no balneário egípcio de Sharm El-Sheikh.

A reunião voltou a evidenciar a dificuldade dos países ricos, maiores responsáveis pelo aquecimento global, e dos pobres, que pedem ajuda para enfrentá-lo, de chegar a um acordo para tentar reduzir de forma mais efetiva as emissões de

gases de efeito estufa derivadas da atividade humana.

De acordo com o relatório da ONU, a Índia, país que está com cerca de 1,4 bilhão de habitantes, vai se tornar o mais populoso do mundo em 2023, superando a China.

Até o final do século, as três cidades mais populosas do mundo serão africanas: Lagos (Nigéria), Kinshasa (República Democrática do Congo) e Dar es Salaam (Tanzânia).

## PEC da Esperteza

Mal foi proclamado o resultado da eleição, começou o debate: como equacionar um orçamento cheio de potenciais “bombas fiscais” para o próximo ano.

Esta semana, depois de certo bate-cabeça na equipe de transição, o martelo foi batido: o principal programa social brasileiro, que voltará a se chamar Bolsa Família, ficará ad eternum fora do teto com todo seu custo de R\$ 175 bilhões, por meio de uma proposta de emenda à Constituição.

Assim como a PEC de Jair Bolsonaro foi apelidada por seu próprio ministro

da Economia, Paulo Guedes, de Kamikaze, essa poderia ter outro apelido: PEC da Esperteza.

“Esperteza” foi tirar do teto a parcela do pagamento do ainda chamado Auxílio Brasil que já estava assegurada no orçamento, de R\$ 105 bilhões. Seria suficiente apenas para um benefício mensal de R\$ 405.

Então, fosse qual fosse o eleito, haveria necessidade de um extrateto de R\$ 52 bilhões, para “inteirar” os R\$ 600 com que os dois candidatos se comprometeram. No mínimo.

## O choro de Justos

“Foi difícil. Eu sou um ser humano como qualquer um. Tive uma crise de choro no início” – De Roberto Justus, empresário de 67 anos, ao detalhar em suas redes, na última

segunda-feira, 14, como levou um susto ao descobrir que estava com um câncer na bexiga, após ver os resultados de um dos exames de seu check-up anual.

## Shoppings e as festas natalinas

Entre corredores e escadas rolantes, o clima de espírito natalino já começou a se espalhar pelos shoppings de São Luís.

Nos principais centros de compras da Capital, a decoração de fim de ano já está presente, inclusive com programação

especial e atrações interativas.

A decoração dos principais shoppings da cidade terá desde árvores de Natal gigantes, enfeites e iluminação, até brinquedos interativos entre outras atrações.

## Sônia Guajajara e Ministério

A maranhense Sônia Guajajara é apontada como favorita à pasta do Ministério dos Povos Originários no próximo governo federal.

Isso já é fato consensual entre a maioria dos jornalistas políticos.

Mas ela já deixou bem claro que não deve permanecer por mais de dois anos à frente do Ministério, se vier a ser convidada, porque ela tem planos realmente de seguir a carreira como parlamentar para cumprir o mandato de deputada federal para o qual foi eleita pelo Estado de São Paulo, com uma votação expressiva.

Sônia tem trânsito fácil na cúpula do PT e em todos os partidos da base aliada do presidente eleito.

E, além disso, pelo fato de ter sido considerada como uma das mulheres mais influentes do mundo pela revista Time, ela tem credibilidade internacional, o que ajudaria muito o futuro governo nesse cenário, principalmente do Meio Ambiente.

## Brandão e Geraldo Alckmin

O governador Carlos Brandão não deve ter grandes dificuldades no relacionamento do Maranhão com o governo federal, a partir de janeiro do ano que vem.

Isso porque além dele ter feito dobradinha na campanha eleitoral com Lula no Maranhão, tem um excelente relacionamento com o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin.

Os dois foram integrantes do PSDB, migraram para o PSB, e dividem a mesma corrente de pensamento da social democracia.

## Larissa e Janja

Apesar de muito discreta, a primeira-dama do Estado, Larissa Mesquita Brandão, criou alguns laços de amizade com Janja, a futura primeira-dama do País, quando esta esteve aqui em São Luís participando de comícios eleitorais do marido no primeiro turno.

Isso deve desencadear algum tipo de estreitamento no que diz respeito a programas sociais desenvolvidos na esfera do governo federal e que certamente serão trazidos para o Maranhão por nossa primeira-dama.

## Dois desafios para Flávio Dino

O ex-governador Flávio Dino tem dois desafios pela frente nos próximos dias.

O mais importante deles, com certeza, é o fato de ter sido convidado para compor a Comissão de Transição do futuro governo federal.

E o segundo diz respeito ao discurso de posse, que ele está preparando, para a Academia Maranhense de Letras.

Como se sabe, ele tomará posse no dia 1º de dezembro e será recebido pelo acadêmico Ney Bello Filho. Flávio sucederá ao pai, o saudoso escritor Sálvio Dino.

## As incertezas de Brandão

O governador Carlos Brandão já tem pronta a lista de secretários para ser anunciada

Mas há quem diga que ele pede retardar esse anúncio até que seja definido o rito de eleição na Assembleia Legislativa do Estado.

Como se sabe, o deputado Othelino Neto é candidato à reeleição. E Brandão aguarda certos acertos políticos para definir o seu apoio.

Há rumores de que o deputado Arnaldo Melo, que já presidiu a Casa e foi governador do Estado, esteja trabalhando fortemente nos bastidores para conseguir o apoio do Chefe do Executivo estadual.

## Feijoada Mundo Passaporte

Evento que celebrará os 19 anos do programa de TV Mundo Passaporte, apresentado por Marcos Davi na Rede TV local, a Feijoada Passaporte Folia 2022 acontece neste sábado, às 13h30, na Casa Imperial, no Olho D'Água.

Davi e a esposa Madalena Nobre, também apresentadora de TV, estão à frente da festa, que fará uma homenagem à Copa do Mundo 2022.

A programação musical será embalada por Teresa Canto, Banda Mix in Brasil, Thais Moreno, Banda Kayambá e pelo DJ Jhonny Jay.



Fotos/Divulgação

A cantora Morgana Mendonça foi a dona da noite com um repertório musical belíssimo

## NOITE ALEGRE no agradável Bistrô Grand Cru

Com um belo show, a cantora Morgana Mendonça tornou mais agradável a excelente noite de sábado, no Bistrô Grand Cru, que mais uma vez lotou de figuras que pontificam com destaque na sociedade maranhense.

Destaque para os quitutes deliciosos e a atmosfera de altíssimo astral do ambiente, que é um dos melhores e mais acolhedores de alta gastronomia de São Luís.



Karla Baldez e Gilvan Saboya Vieira



Eli e Rose Medeiros, Cida Valadão, o Repórter PH, Nilson Ferraz e Flávia, Thátiana e César Bandeira



Rosário Buenos Aires e Solfière Alavá



Rose Medeiros e Cida Valadão



Francisco e Teresa Rocha, Paulo Nagem e Fernanda Lisboa, Joaquim Haickel e Jacira



Da nova geração, o belíssimo casal Lara Ataíde e Enzo Forest

Fotos/Paulo Soares/Divulgação/Herbert Alves



O Repórter PH entre Carlos e Vanda Adler, Layla e Márcio Assub



Bernardete Salgado, Vanda Aragão e Lourdinha Almeida

# UMA BELA NOITE

## de gratidão, emoção e reconhecimento na Celebração da Medicina Maranhense

O escritor uruguaio Eduardo Galeano conseguiu resumir em uma frase toda a importância e a força de se preservar a Memória, seja de pessoas, seja de feitos pessoais ou profissionais. Segundo Galeano “a memória guardará o que valer a pena... E ela não perde o que merece ser salvo”.

E foi para reconhecer, enaltecer e guardar para sempre na memória o legado de trabalho de grandes médicos em prol de salvar vidas que aconteceu mais uma edição da Noite de Celebração da Medicina Maranhense, evento promovido pelos Grupos Dom Saúde & Fleury / Inlab

A Noite de Celebração aconteceu no Illa Gastrobar, no Calhau, e reuniu mais de 200 médicos e outros convidados; sendo 12 homenageados e uma menção póstuma especial ao ex-presidente do Conselho Regional de Medicina, Dr. Abdon Murad.

Nessa edição, parte da homenagem foi direcionada a médicos que estiveram na linha de frente do enfrentamento da Covid-19 em São Luís; além de experientes médicos veteranos que são pura inspiração para diversas gerações de profissionais.

Como ressaltou o sócio do Grupo Dom e um dos anfitriões do evento, Gustavo Almeida, a homenagem foi ainda mais emocionante, pelo histórico de lutas e superações enfrentadas por esses profissionais nos últimos anos:

“O mundo viveu anos de incerteza, e de muito trabalho por parte dos médicos das linhas de frente de hospitais voltados ao tratamento da Covid-19. Tivemos heróis e heroínas incansáveis e essenciais para salvar vidas e restituir a saúde de tantos maranhenses. Esses homenageados deste evento, na verdade, representam todos os médicos e médicas desse Estado”, pontuou

Gustavo Almeida. Receberam diplomas de honra os seguintes profissionais: Dra. Sílvia Mochel; Dra. Ana Cláudia Pinho de Carvalho; Dr. Cláudio Revil; Dr. Alexandre Guilherme Ribeiro de Carvalho; Dr. Serafim Gomes de Sá Júnior; Dr. Igor Noronha Pereira Calegari; Dr. Arthur Lopes Gonçalves Almeida; Dr. Raimundo Valois Neto; Dra. Maria Célia Buzar; Dr. Natalino Salgado; Dr. Pedro Aragão; Dr. Nagib Abdalla e, In Memoriam, o Dr. Abdon Murad, ex-Presidente do CRM-MA.

O cardiologista e intensivista Dr. Serafim Jr., atual Coordenador da Emergência do Hospital UDI considerou essa homenagem como um marco em sua vida: “Ter sido reconhecido mediante a indicação de mais de 300 colegas médicos, pelo meu trabalho nessa fase pandêmica e que foi um problema de saúde dos mais marcantes dos últimos 50 anos, é algo que me deu

muita satisfação e que será inesquecível” disse.

O médico e atual Reitor da UFMA, Dr. Natalino Salgado, prestes a completar 50 anos de formado, foi destacado para fazer o discurso em nome de todos os homenageados dessa edição da Noite da Medicina Maranhense:

“Rendo meus aplausos e agradeço aos grupos Dom e Fleury/Inlab, que dão uma demonstração de valorização da classe médica com essa iniciativa. No atual mundo pandêmico, em que a saúde se tornou prioridade máxima, desejo mais e mais reconhecimentos como esse, a todos os homens e mulheres que ao invés de armas, envergam estetoscópios para salvar vidas e aliviar dores. Cuidar da vida humana é um chamado e um sacerdócio, e sobretudo, um privilégio que Deus nos deu. Sigamos, a vida se faz “é no meio da travessia” como disse Guimarães Rosa” acentuou Natalino Salgado



Vivianny e Luís Fernando Figueiredo



Adalberto Theobaldo e o homenageado Dr. Claudio Revil



Luciana Artioli e Alessandra Vasconcelos (DOM).



Gustavo Almeida e Ana Ieda



José Francisco e Ibrahim Assub



Bernardete e Natalino Salgado



O grande homenageado Dr Arthur Almeida e sua linda família



Igor Calegari e Camila Calegari



Os oftalmologistas Dr Diego Rebouças e Dra Leylane Bertrand



Humberto Oliveira e Evandro Jr com Danielle Vieira (InterMídia) e José Domingues Neto



Vanda Adler, Layla Adler Assub e sua sogra Selma Gomes Assub



Dr Alexandre Carvalho e Gleiciane Câmara



Christiane Andrade com o filho Gabriel e o casal Dra Célia Buzar e Aldir Ferreira



O Repórter PH com os médicos Márcio Assub e Pedro Aragão

Fotos/Paulo Soares/Divulgação/Herbert Alves



Os homenageados pelo relevante serviço dedicado a medicina: Dr Nagib Abdalla, Dr Pedro Aragão, Dra Célia Buzar, Dr Natalino Salgado e Dr Arthur Almeida



Magnólia Rolim e Rodrigo Vilarinho, Mônica e Dr. Serafim Jr. com Dr. Mauro Fonseca



Amanda Campos e Dr. Afonso Amaral



Luis Guilherme Almeida, filho de Gustavo



Joaquim Mochel Filho e Dra Sílvia Mochel



Nagib Filho e Lúcia com Lorena e Dr Nagib Abdalla



Luis Emilio Eugênio, Eliane e Alice Buzar



José Carlos e Geisa Mesquita com Dr Igor e Camila Calegari



O Repórter PH com Luis Figueiredo e seu filho Luis Rafael Figueiredo



Morgana Mendonça e a DJ Habibe



Os homenageados pelo combate a Covid-19: Dr Cláudio Revil, Dra Sílvia Mochel, Dr Alexandre Carvalho, Dr Serafim Jr e Dr Igor Calegari



Na entrada da Feira Expo Detergo Internacional Show, em Milão, Fernanda Cutrim Mendonça com as filhas Andréa Cutrim Mendonça Nunes e Adriana Cutrim Mendonça Vaz e o neto João Victor Cutrim de Mendonça Nunes

## PREMIAÇÃO DUPLA

para a Lavamatic em feira do segmento realizada no fim de outubro em Milão

**A** Lavamatic foi reconhecida como a empresa brasileira referência do segmento 2022 (reconhecida pela ANEL - Associação Nacional das Empresas de Lavanderia) do país e top 5 (dentre as 5 melhores) mundial em evento realizado na cidade de Milão, na Itália, entre os dias 21 e 23 outubro na feira Expo Detergo Internacional Show.

A exposição foi atendida por mais de 120 mil visitantes e quase 4 mil empresas do segmento têxtil participando do concurso de boas práticas de gestão, que envolvem: sustentabilidade (Lavamatic é 100% ecologicamente correta), ações

sociais, sistema de gestão, capacitação do seu pessoal, novas máquinas e sistemas, tecnologia de ponta, etc.

Os fornecedores para a indústria têxtil exibiram uma quantidade muito grande de técnicas de inovação e novas máquinas e equipamentos, com muita preocupação em relação ao meio-ambiente. E a Lavamatic presente, representando o Brasil, captando e compartilhando conhecimento e experiências.

Em tempo de recuperação da economia, essa é, sem dúvida, uma excelente forma de encerrar o ano para a Lavamatic. Uma premiação dupla que merece ser muito celebrada.



Fernanda Cutrim Mendonça



Andréa Cutrim Mendonça Nunes agradecendo à comissão organizadora e julgadora do certame, coordenado pelo Chairman of CINET-Comité International de L'Entretien du Textile, Ms. Peter Wennekes



Fernanda Cutrim Mendonça com as filhas Adriana e Andréa

## O RÉVEILLON MAIS ELEGANTE DE SÃO LUÍS

**1** Já se sabe qual vai ser o espaço mais elegante para saudar o ano de 2023 em São Luís. São os novos salões, ampliados e modernizados, do mezzanino do Rio Poty Hotel & Resort, na Ponta d'Areia. Ali será montado o Espaço Pérola by PH, que contará com a assessoria e produção deste Repórter PH e Teresa Martins.

O Réveillon do Poty terá três espaços, incluindo áreas externas e internas, todas com uma vista panorâmica para o mar da Baía de São Marcos, um dos mais belos cartões-postais da Ilha do Amor.

Em todos os ambientes – os Espaço Ocean, Espaço Onda e Espaço Pérola by PH, o público será brindado com shows, em dois palcos, dos cantores Samyra Show e Pedro Guerra, além do DJ Edy, um dos mais requisitados do Planalto Central, e os grupos maranhenses Argumento, CDC, Feijoada Completa, a dupla sertaneja Fernando & Franco e a batucada do Marablock, da escola Marambaia do Samba, com um grupo de mulatas que não estão no mapa.

**2** O Réveillon do Rio Poty Hotel & Resort terá entre as principais atrações, Samyra Show, que vai agitar o público com muito forró e músicas como "Bem Romantinha", "Chama ela", "Já era", "Alta Tensão", "Parceria é Parceria". A artista tem um vozeirão e uma trajetória ascendente dentro desse gênero musical.

Outra grande atração é o paraibano Pedro Guerra, que completará o combo do forró com suas músicas autorais e homenagens. Ele é uma das revelações do gênero no Brasil e já dividiu palco com ícones como Wesley Safadão e Eric Land.

Outro convidado que está vindo para a festa é o DJ Edy, que acumula 30 anos de carreira. Edy reside em Brasília (DF), onde toca a brilhante carreira se apresentando nos mais elegantes eventos. Vai apresentar repertório diversificado com sucessos nacionais e internacionais de diferentes épocas remixados e dividirá o palco com a bateria do Marablock.

**3** São destaque entre as bandas locais, a banda CDC, liderada por Cassiano Sobrinho, Dinho Dias e Carlindo Filho, que fará um passeio pelos sambas mais dançantes, além de MPM, MPB, pop, rock, axé e forró, e a tradicional Argumento, banda espetacular liderada pelo vocalista Victor Hugo Cândido, que seguirá no mesmo ritmo para abrilhantar o evento com repertório eclético.

O samba será exaltado também por outro grupo maranhense, o Feijoada Completa, que inclui outros gêneros musicais como baião, xote, maracatu e carimbó. Tem ainda o Marablock, que levará ao Rio Poty Hotel & Resort a batida das escolas de samba e outros ritmos carnavalescos, além de pop, rock e axé em sintonia com o samba.

A noite ganhará, ainda, os acordes da música sertaneja com os irmãos Fernando & Franco, considerados a melhor dupla do gênero em plena atividade no Maranhão.



Reprodução

António Lobo Antunes escreve sobre o mundo de forma cada vez mais depurada e chega a um momento crucial nessa busca

## LOBO ANTUNES

atinge o esplendor com o seu mais novo e mais breve livro

Este novembro chegou com uma linda lua cheia e com a celebração dos 80 anos daquele que considero o maior escritor de língua portuguesa da minha geração: António Lobo Antunes. O grande romancista português está lançando esta semana um romance onde parece concentrar, de forma poética, depurada, satírica, todas as suas fixações. Trata-se de *O Tamanho do Mundo*, o mais breve dos seus livros.

“A minha vida parece acabar na janela”, escreveu Lobo Antunes na crônica *O Tamanho do Mundo*, que integra o Quarto Livro de Crônicas (D. Quixote, 2011) e a que foi buscar o título para o seu 32º romance, justamente *O Tamanho do Mundo*, que sai quando o autor completa 80 anos. A frase remete para o confinamento de onde parece que cada vez mais as suas obras vão surgindo. É a partir desse espaço de semi-reclusão espacial, mas sobretudo narrativa, que Lobo Antunes vai procurando a linguagem que melhor se possa ajustar não a uma explicação de mundo, mas a uma harmonia com a própria linguagem do mundo.

Que linguagem para o caos, para o silêncio, para a solidão — “a solidão mede-se pelos estalos dos móveis quando estamos sozinhos” —, para o definhar, para a morte — “sei lá o que é a morte que para mim não passa de uma capelita de província com chuva lá fora” — para doença, para o desajuste com a imagem que se vê refletida no espelho, para o amor, para o sexo, para a pobreza de um “carrinho de compras quase vazio”, para a infância: “por exemplo, quem não foi feliz em pequeno entende-se melhor com o passado, fazendo renascer o que não teve com um sorriso saudoso”. Que linguagem para “o feroz ódio do Mundo”.

É uma linguagem cada vez mais poética, circular, com os cortes e as repetições a que já nos habituou, mas que aqui parecem ganhar uma toada menos lenta, como se o tempo corresse e nessa corrida abrisse espaços a mais justaposições, com cada um dos 19 capítulos a funcionar como um círculo de sentido, abrindo-se a outro; cada um uma voz

narrativa que corresponde a uma das quatro personagens principais de que o romance se faz em fases diferentes das suas existências. Um homem de 77 anos às voltas com a memória do tempo em que era visita de uma cave nos subúrbios. Lá tinha uma filha pequena e uma relação com uma mulher humilde que nunca quis assumir. A filha desse homem e a relação silenciosa com esse pai poderoso. A mulher mais ou menos da idade da filha “que se ocupa” desse velho, e um advogado também de origem humilde, amante da secretária e guardião da fortuna que a mulher que se ocupa do velho vai acumulando.

À volta destas personagens gravitam outras, algumas recuperadas de romances anteriores. Caso de Deodata, aqui senhora de muitas cantilenas, que já vinha de *O Esplendor de Portugal* (1997), ou de Ginja, de *Os Cus de Judas* (1979). Mas a sensação é a de que neste livro António Lobo Antunes revisita toda a sua obra. Seja nas temáticas, nem sempre de uma forma óbvia — como a Guerra Colonial — mas pelo modo como chegou aqui na linguagem, quase como se tivesse estado a percorrer um caminho para formar um círculo que aqui se simplifica ou aperfeiçoa na só aparente maior facilidade com que este livro

se apresenta ao leitor.

Como o narrador da crônica, dessa vida que acaba na janela — dentro dela ou observando a partir dela —, António Lobo Antunes escreve sobre o mundo de forma cada vez mais depurada e chega a um momento crucial nessa busca. “Tenho setenta e sete anos e ainda me falta tanto”, diz o primeiro dos narradores/personagem, a quem vai falhando a memória — outro dos temas antonianos. O homem que diz que a solidão se mede pelos estalos dos móveis à noite, mas também que “a solidão é um cano que vibra no interior da parede, o protesto daquela tábuca no assoalho que se indigna se a piso, uma mancha de umidade, só ilhazinha por enquanto, a nascer na calíça”.

Estamos em espaços fechados, quase sempre. Apertados, sombrios. É a partir deles que o mundo se mede. Um mundo da apreensão do espaço e do tempo. Rural, urbano, de bairro, um mundo sempre interior feito de napperons nos móveis — outra repetição — e desalinho nos pensamentos, mas visto seja a partir do interior de “uma cave de um jardimzeco com baloiço”, de uma praceta de subúrbio, com pombos com enchumaços nos ombros — as aves, outra fixação —, de um “dêsvão”, de “uma casa

cheia de sombras e chávemas”, da “cama de um rés-do-chão infinito” ou de um casarão com vista para as luzes de Almada, de uma aldeia que se afundou numa barragem. É nesse interior que a linguagem se constrói à procura de sentidos capazes de abarcarem tudo. A solidão, o amor, a memória, a pobreza, a morte, a doença, o definhar do corpo e modo como o tempo age num rosto. E como tudo nele pode ser olhado de forma separada. Os olhos, o nariz, as orelhas. O modo como esse rosto se compõe ao acordar, cada parte que o compõe a tentar encontrar o seu lugar no puzzle. “Quando estamos a dormir somos o quê, expliquem-me.”

Classificar os romances de Lobo Antunes é um erro. Entra-se num e sabe-se que aquele só pode ser um território dele. São crônicas do cotidiano, tratados de linguagem onde há um domínio exemplar da fala dos homens e das mulheres sós, sobretudo a fala popular; frases que funcionam como coró na tragédia de que é feito o pensamento quando há medo da morte, da perda, do esquecimento, quando há trauma. A repetição tanto é canto quanto demência. Às vezes canto demencial.

Noutras irrompe com humor — “Fica-te bem o verde! ou seja qualquer coisa de couve galega” — e tudo ganha contornos de sátira, escárnio de uma sociedade onde os poderosos gozam com os “sem poder nenhum” que usam os dedos mindinhos, denúncia de “quem não nasceu na abundância”. Pode ser crônica a partir de uma pergunta, “qual é exatamente o tamanho do mundo”, em que se exercita uma resposta que se sabe sempre falha.

Mas este que é o mais breve romance de António Lobo Antunes também pode ser um poema a quatro vozes, a partir de um centro: como chegar à melhor forma de dizer o que ainda ninguém conseguiu. Ele tenta desde 1979, ano em que publicou *Memória de Elefante*. Tentou ainda agora, 43 anos depois: “A solidão é uma lágrima de torneira que atravessa o escuro desde a cozinha”. Ou “pensando melhor a solidão (...) mede-se pelas embalagens de iogurte vazias, com uma colherzinha de café lá dentro”.



Fotos/Divulgação

Matheus Nachtergaele

## UM ATOR MONUMENTAL

Ao longo dos anos, as reuniões mensais do Clube do Picadinho — confraria que há décadas reúne sete amigos de longa data — passaram de rituais de poder a melancólicas assembleias de fracassos. O fim seria seu único destino digno. Até a chegada de um misterioso cozinheiro que passa a lhes servir magníficos banquetes. Os laços de amizade estão de volta, é a gula como celebração da vida. Mas há um porém: depois de cada jantar, um integrante da confraria amanhece morto. Teria sido envenenado? E, sobretudo, por quê estes homens continuam retornando aos jantares? Baseado na obra de Luis Fernando Veríssimo, que tem uma habilidade notável para a criação de personagens cativantes e, talvez principalmente, para a construção de histórias dinâmicas, com um tipo de diálogo que se comunica diretamente com o público.

Na década de 1990, por exemplo, o seriado *A Comédia da Vida Privada* tornou a linguagem de Veríssimo ainda mais familiar. É a partir deste histórico que *O Clube dos Anjos*, adaptação dirigida por Angelo Defanti, encontra espaço para cativar e dar vida (e vivacidade!) a seu grupo de personagens. O livro *Gula - O Clube dos Anjos* foi publicado em 1998 como parte de uma coleção que se inspira nos sete pecados capitais e Veríssimo, como o título indica, escreveu uma história contemporânea sobre a gula. Os protagonistas são um grupo de amigos que se reúnem no chamado Clube do Picadinho.

Mas o que chama a atenção no filme é Matheus Nachtergaele, um ator que tem 1,63m, mas, se quiser, pode parecer 1,83m. Tem 54 anos; porém, se o diretor pedir, fica com 34 ou 74. Ele é paulista, mas pode ser nordestino ou gaúcho. Aliás, já foi, em *O Auto da Compadecida* e *Anahy de las Misiones*. Ele faz teatro, cinema e televisão. Não sei em que veículo se sente melhor. Desconfio que em todos.

Pois bem, esse monumento à atuação está em cartaz no filme *O Clube dos Anjos*, de Angelo Defanti, baseado na novela de Luis Fernando Veríssimo. Se você quer saber como se constrói um personagem fantástico, vá

correndo conhecer Lucídio, um chef de cozinha infernalmente bom.

Às vezes uma atuação individual destaca-se por contraste ao resto do elenco, nem tão brilhante. Não é o caso. Matheus está cercado por grandes intérpretes cheios de carisma, como Marco Ricca, Otávio Muller, Paulo Miklos, Ângelo Antônio, Samuel de Assis e André Abujamra. É quase a seleção brasileira masculina de atores de cinema. Mesmo assim, Matheus rouba a cena.

Claro, os diálogos têm origem na genialidade literária de Veríssimo, e interpretar um tremendo vilão é sempre mais interessante que fazer um cara bacana. Contudo, Matheus consegue revestir o mal absoluto com a sutileza de um tempero suave, mas marcante. Nestes tempos de maldade intragável, explícita e grosseira, é uma bênção.

Outra qualidade de Matheus é a capacidade de escolher bons roteiros. Nem sempre um bom roteiro resulta num bom filme, mas, quando o roteiro é ruim, o desastre é inevitável. Ao longo de sua carreira, entre centenas de propostas, Matheus escolheu participar de *Bicho de Sete Cabeças*, *Cidade de Deus*, *Amarelo Manga*, *A Conceição*, *Baixio das Bestas*, *Febre do Rato* e *Carro Rei*, só pra citar os mais conhecidos. Todos são muito bons. Não vou lembrar dos trabalhos em TV e no teatro, nem das dezenas de prêmios, porque não há espaço suficiente nesta coluna.

O Brasil está começando uma nova fase de sua vida cultural. Todas as nossas manifestações culturais, em sua diversidade estética e orçamentária, deverão receber outras luzes, mais aplausos, mais reconhecimento.

Um ator como Matheus Nachtergaele representa para os brasileiros o que Samuel L. Jackson representa para os americanos, o que Catherine Deneuve representa para os franceses, o que Marcello Mastroianni representou para os italianos. Gente educada, que prefere livros e filmes a armas e queimadas, gente que sabe fazer da sua vida um motivo de encantamento para milhões de outras pessoas.

Gente como Matheus Nachtergaele.



Cena do filme *O Clube dos Anjos*, com Otávio Muller, Paulo Miklos, Marco Ricca, André Abujamra, Ângelo Antônio, Samuel de Assis, António Capello, Augusto Madeira, Cesar Mello e Matheus Nachtergaele

## FESTA DOS AMIGOS NO CEUMA

O evento de confraternização que Mauro Fecury realiza todos os finais de ano, na área de lazer do Ceuma, está mais do que confirmado.

Este ano, por motivo superveniente, a consagrada Festa dos

Amigos, não será, como de costume, no segundo sábado de dezembro, mas no terceiro, dia 17.

Todos os preparativos para o evento ser o mais animado e alegre da cidade já foram acionados, a fim de que os convidados de Mauro

possam se sentir felizes e usufruir das atrações oferecidas aos que ali marcaram presença.

O anfitrião reserva para os convidados uma atração artística especial, a ser conhecida somente no auge da festa.

Fotos/Divulgação



**R**egistro de uma noite de homenagens na Associação Comercial do Maranhão em mais uma edição do Prêmio Empresa do Ano. Na foto, o presidente da ACM, Cristiano Fernandes, e Luzia Resende, diretora da ACM e secretária municipal adjunta da Micro e Pequena Empresa, entregando o prêmio para a família Marques: Cidinho e Lou, na companhia dos filhos Rodrigo e Rafael, vencedores na categoria Média Empresa pela escola COC São Luís. Ao lado, Gonçalves Júnior e a esposa Lorena representando o Centro Elétrico, vencedor da categoria Grande Empresa. Na ocasião, também foi premiada a Dinâmica Contabilidade (leia-se Núbia Sousa), na categoria Micro e Pequena Empresa



**P**romete o Réveillon do Rio Poty Hotel & Resort. Uma linda festa em três espaços, incluindo áreas externas e internas. Em todas elas, o público desfrutará de uma vista panorâmica para o mar da Baía de São Marcos, um dos mais belos cartões-postais da 'Ilha do Amor'. Os cantores Samyra Show e Pedro Guerra estão no line-up, além do DJ Edy, um dos mais requisitados do Planalto Central. A programação inclui as bandas locais CDC, Argumento, Marabloc, Feijoada Completa e a dupla sertaneja Fernando & Franco. Na foto, Pedro Guerra, que é uma das revelações do gênero forró no Brasil e já dividiu palco com ícones como Wesley Safadão e Eric Land



**O** produtor cultural Ricardo Fernandes, da Pororca Produções, em visita de cortesia ao Grupo Mirante, sendo recebido na TV Mirante pelo diretor Alex Barbosa

- A Assembleia Legislativa do Maranhão homenageou o desembargador Lourival Serejo com a Medalha do Mérito Legislativo 'Manuel Beckman', maior honraria concedida pela Casa.
- A sessão solene foi realizada na última quinta-feira e conduzida pelo chefe do Parlamento Estadual, deputado Othelino Neto. A comenda foi proposta pelo deputado Duarte Júnior.
- O desembargador nasceu na cidade de Viana, na Baixada Maranhense. Formou-se em Direito no ano de 1976, especializando-se em Direito Público e Direito Processual Civil.
- Atualmente, é desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão e presidente da Academia Maranhense de Letras.
- Erasmo Carlos sempre foi um artista do futuro. Ou melhor, que une presente, passado e futuro em um tempo próprio, repleto de rock e poesia, numa viagem da qual, há 60 anos, ele nos convida a participar.
- Ícone da Jovem Guarda, o eterno Tremendão foi um dos criadores desse movimento cultural tão especial e que introduziu o rock no Brasil.
- Artista múltiplo que passou por muitas revoluções musicais e sociais, Erasmo chega pleno aos 81 anos, completados em junho, arrombando a festa novamente com sua nova turnê.
- Esse show, que já passou pelo Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio, Minas, entre outros estados, desembarcará em São Luís no dia 16 de dezembro, no Multicenter Sebrae.

## Biquíni Cavado

Contagem regressiva para o show da banda Biquíni Cavado em São Luís. A apresentação acontece neste sábado (19), às 16h, no Colégio Marista Araújo, durante a festa 'Ex-Marista Nunca', realizada também em outras capitais brasileiras. Haverá, ainda, shows de Fabrícia, Argumento, Banda Ilha, Mix in Brasil, Bicho Terra, Boi Barrica e DJ Arsênio Filho.

## EP com românticas

Biquíni Cavado é a mais aguardada. Este ano, a banda lançou um EP contendo quatro faixas românticas pinçadas de seu repertório ao longo dos últimos 20 anos. O resultado positivo perante os fãs fez com que o projeto não ficasse apenas nessas quatro músicas.

## Bancos na Copa

De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), as agências bancárias terão horário especial de atendimento ao público nos dias de Copa do Mundo em que a seleção brasileira jogar. Os jogos da primeira fase estão marcados para os dias 24 de novembro, às 16h contra a Sérvia; 28 de novembro, às 13h contra a Suíça; e no dia 2 de dezembro, contra Camarões, às 16h. No caso de jogos às 13h, o funcionamento das agências será das 8h30 às 11h30, e nos dias de jogos, às 16h, o horário de funcionamento será das 9h às 14h.

## Festival de churrasco

É neste sábado o Festival BBQ, maior do Norte e Nordeste, que acontece pela primeira vez na capital maranhense. Com seis horas de open food, o evento terá 10 horas de duração e começa às 14h, no Blue Tree São Luís Hotel, no Calhau. A expectativa é um público estimado em 2.500 pessoas.

## Para agentes de viagens

Os inúmeros atrativos de São Luís serão conhecidos por 14 agentes de viagem do Estado de São Paulo durante o Famtour promovido pela Prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Turismo entre este sábado e o dia 24 de novembro. A iniciativa conta com a parceria da Once Travel Representações e das secretarias de Turismo de Raposa, Alcântara, São José de Ribamar e Paço do Lumiar.



**O** programa Na Mira Tá On, do Portal Imirante, recebeu esta semana um dos integrantes do grupo Os Parças, Samuel Vieira (na foto comigo), que foi falar sobre a Resenha dos Parças, que acontece neste sábado, no Armazém, no Centro Histórico. A banda existe há cinco anos e costuma apresentar repertório de samba incorporando canções de outros gêneros musicais como pagode, sertanejo e até reggae. Grupos e artistas como Sorriso Maroto, Belo, Exaltasamba, Menos é Mais, Fundo de Quintal, Reinaldo e Zeca Pagodinho, entre diversos outros, costumam ser homenageados pelo grupo

Fotos/Paulo Soares/Divulgação/Miguel Viégas



Vista panorâmica de um dos novos e bonitos ambientes da loja 77 Boulevard



O Repórter PH com Felipe Bezerra, Glória e Itaquê Mendes Camara, André Gurgel, Paulo André e Simone Santiago

# MULA PRETA

## desembarcou em São Luís e já é sucesso na loja 77 Boulevard

**S**ão Luís entrou na rota do Mula Preta, estúdio de design de produtos do Nordeste brasileiro, com peças reconhecidas e premiadas internacionalmente, criadas pelo arquiteto Felipe Bezerra e o designer André Gurgel, de Natal (RN), que vieram a esta Capital no último sábado, dia 9, especialmente para fazer o lançamento de suas criações na moderna loja 77 Boulevard – design e interiores, de Simone Lima e Paulo André Santiago, que reuniram no belo espaço da avenida Avicênia, no Calhau, dezenas de arquitetos, designers, decoradores e figuras badaladas da sociedade maranhense.

As criações do estúdio Mula Preta revelam a personalidade

dos sócios, que está intrinsecamente ligada ao regionalismo. Aliás, o regional mesclado com o global formam a essência das peças da dupla que já aumentou seus domínios e hoje possui loja de sucesso na famosa Alameda Gabriel Monteiro, em São Paulo.

O destaque maior do Mula Preta é a Poltrona Duna, uma das primeiras criações da dupla, inspirada no formato orgânico das dunas que circundam Natal, cidade de origem de ambos. A peça é fabricada em madeira certificada, com acabamento em freijó, madeira tipicamente brasileira que apresenta nuances de cores das areias da

região. Foi criada em 2013 e é ganhadora do prêmio A' Design Award Gold – Good Design Chicago.

Felipe Bezerra nasceu em Natal em 1970, é arquiteto graduado pela UFRN e dirige o escritório Felipe Bezerra Arquitetos desde 2000. André Gurgel é designer com especialização em design gráfico tridimensional e visualização de produtos, nasceu em Natal em 1988, e dirige também o estúdio de computação gráfica VirtuaCG.

O nome Mula Preta é inspirado na música homônima do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, que foi uma das mais completas, importantes e inventivas figuras da música

popular brasileira. Ela representa a cultura nordestina, traço marcado pela irreverência do desenho criativo do estúdio que, com a associação e a ideia dos criadores em mente, coleciona diversos prêmios ao redor do mundo.

Sobre a noite de sábado, destaque-se a beleza da loja 77 Boulevard, que passou há pouco por uma ampla reforma que teve ampliados os espaços de exposição de móveis e objetos de arte; o excelente coquetel assinado pelo Chef Warwick Trinta, com serviço de Class Eventos; música de boa qualidade e uma atmosfera de alegria e simpatia que dominou o ambiente durante toda a festa.



Simone Santiago com o filho Yago Santiago e Mirela Lira



Magnólia Rolim e Jacira Haickel



Márcio Soares com André Gurgel e Felipe Bezerra



Felipe Bezerra, Yago Santiago, Nivaldo e Aline Santiago, Yanne, Ytalo com Paulo André Santiago, Simone Lima Santiago e André Gurgel



Arquiteta Vanessa Melo



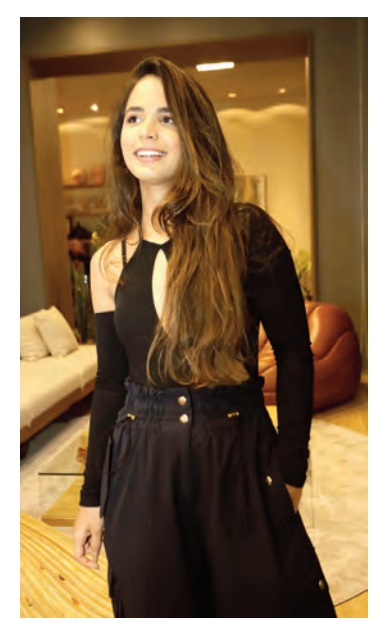
Ana Maria Bacelar e o seu marido Pierre



Vainer Kerller e Marinês Kerller, Paulo André e Simone Santiago e Felipe Bezerra



Empresária Francisca Barbosa



Arquiteta Rafaela Andrade